

Livro dos Espíritos... em pequenas doses!

NÓS E OS ESPÍRITOS

P 565 - Os Espíritos examinam nossos trabalhos artísticos e se interessam por eles?

R - Examinam o que pode provar a elevação dos Espíritos e o seu progresso.

P 566 - Um Espírito que teve uma especialidade na Terra, um pintor, um arquiteto, por exemplo, interessa-se preferencialmente por trabalhos que foram objeto de sua predileção durante a vida?

R - Tudo se confunde num objetivo geral. Se ele é bom, interessa-se por esses trabalhos na medida que isso lhe permita ajudar almas a se elevarem a Deus. Aliás, você esqueceu que um Espírito que praticou determina arte na existência em que você o conheceu pode ter praticado outra numa outra existência, pois é preciso que ele saiba tudo para ser perfeito.

Assim, de acordo com o seu grau de adiantamento, pode ser que nenhuma delas constitua uma especialidade para ele; é isso que entendo quando digo que tudo se confunde num objetivo geral.

Observe também o seguinte: o que é sublime para vós, em vosso mundo atrasado, não passa de infantilidade comparado a mundos mais avançados. Como quer que os Espíritos que habitam esses mundos, nos quais existem artes desconhecias para vocês, admirem algo que para eles não passa de um trabalho escolar. Como eu já disse, eles examinam o que pode provar o progresso.

P 566a. - Admitimos que deva ser assim para Espíritos muito adiantados. Mas estamos falando de Espíritos mais vulgares, cuja elevação ainda não está acima das idéias terrenas.

R - Para estes, é diferente; seu ponto de vista é mais limitado e eles podem admirar o que também vocês admiram.

Nota - Os Espíritos se ocupam das coisas do mundo em razão de sua elevação ou de sua inferioridade. Os Espíritos Superiores, sem dúvida, têm a faculdade de considerá-las em seus mínimos detalhes, mas só o fazem na medida em que isso seja útil ao progresso.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS

Av Esperança, 1213 - Manaira
João Pessoa-PB
CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997

Editor Responsável pelo **ESSE news** Octávio Caumo Serrano
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
caumo@caumo.com

• HORÁRIO DAS REUNIÕES

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos
e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Leia o conteúdo deste informativo em os essênios no www.caumo.com



Esse news

Ano XVI • Nº 188 • junho 2008

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• HONESTIDADE •

A honestidade no mundo dos corpos e diferente da honestidade no mundo das almas!

Ao ler em O Céu e o Inferno a comunicação do Espírito José Bré, meditamos sobre o abismo que existe entre a honestidade praticada pelos homens e a honestidade que nos leva à aproximação com Deus.

A jovem neta pergunta ao avô: "Caro vovô, pode o senhor dizer-nos como se encontra no mundo dos Espíritos e dar-me pormenores úteis ao progresso?"

Resposta do avô: "Tudo o que quiser querida filha. Expio minha descrença, porém grande é a bondade de Deus que atende às circunstâncias. Sofro, mas não como você pode imaginar; é o desgosto de não ter empregado melhor o tempo na Terra."

"Como não empregou? O senhor não viveu sempre honestamente?" Eis a resposta que nos interessa analisar: "Sim, no juízo dos homens, mas há um abismo entre a honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus. E como você deseja instruir-se, procurarei demonstrar a diferença."

"Aí entre vocês, é reputado honesto aquele que respeita as leis do seu país, respeito arbitrário para muitos. Honesto é aquele que não prejudica o próximo embora lhe arranque, muitas vezes, a felicidade e a honra, visto que o código penal e a opinião pública não atingem o

culpado hipócrita. Podendo gravar na pedra do túmulo um epitáfio de virtude, julgam muitos terem pagado sua dívida à humanidade. Erro! Não basta para ser honesto perante Deus ter respeitado a lei dos homens; preciso, antes de tudo, não haver transgredido as leis divinas. Honesto aos olhos de Deus será aquele que consagre sua existência ao bem,"

Com esse rigor, quantos de nós podem ostentar o título de honesto? Quantos de nós submetem a julgamento de sua própria consciência os procedimentos do dia-a-dia e pode gabar-se de ser honesto perante Deus?

Só quem evita agressões, mentiras, falsidades, maledicências, pode dizer-se honesto. Só aquele que tem o coração fechado para o orgulho, a inveja, a ambição, é paciente e benévolo para com todos e perdoa do fundo do coração aqueles que o agrediram, sem esforço de tentação, pode se considerar honesto perante Deus. Assim, pagar contas em dia e comparecer aos compromissos assumidos são importantes tipos de honestidade. Mas só sendo verdadeiro e respeitando a Lei de Deus o homem pode considerar-se honesto, por inteiro

Todos Nós!

Desejos

Desejo é realização antecipada.

Querendo, mentalizamos;

mentalizando, agimos; agindo, atraímos;
atraindo realizamos.

Como você pensa, você crê e como
você crê, será.

Cada um tem hoje o que desejou
ontem e terá amanhã o que deseja hoje.

Campo de desejo, no terreno do
Espírito, é semelhante ao campo de cultura
na gleba do mundo, na qual cada lavrador
é livre na sementeira e responsável na
colheita.

O tempo que o malfeitor gastou
para agir em oposição à Lei, é igual ao
tempo que o santo despendeu para
trabalhar sublimando a vida.

Todo desejo, na essência, é uma
entidade tomando a forma correspondente.

A vida é sempre o resultado da
nossa própria escolha.

O pensamento é vivo e depois de
agir sobre o objetivo a que se endereça,
reage sobre a criatura que o emitiu, tanto
em relação ao bem quanto ao mal.

A sentença de Jesus: "procura e
achará." equivale a dizer: "encontrarás o
que desejas."

André Luiz

Livro Sinal Verde-por Chico Xavier

Silêncio é caminho de ouro,
mas se a maldade está pronta,
enquanto a boca se cala
a mentira toma conta.

Deraldo Neville

A prece, no fundo, encerra
clara lição a saber:
semente lançada à terra
que a terra vai devolver.

Ivan Albuquerque

Livro "Orvalho de Luz"
Chico Xavier

"A pior miséria não é a que se apresenta
andrajosa; é aquela que se esconde sob
uma casaca."

Dante Veoléci

"Casa-te! Se conseguires uma boa
esposa, serás feliz; se ela for má,
acabarás filósofo; e isso, de qualquer
modo, será útil ao teu destino.

Sócrates

Livro "Otimismo e Sabedoria"
Esteban Santa Cruz

CAMPANHAS

**Você que come, no mínimo,
três vezes ao dia, não pode
falar de crise ou miséria.
Deixe essa conversa para os
que passam fome,
realmente, porque não têm
recursos para comprar
comida.**

Eles dependem da sua ajuda:

•
**Doe Leite em pó e
Alimentos não Perecíveis.**

LIVRO "O CONSOLADOR", DE EMMANUEL POR CHICO XAVIER

Prática

P 372 - Como deveremos entender a
sessão espírita?

R - A sessão espírita deveria ser, em toda
parte, uma cópia fiel do cenáculo fraterno,
simples e humilde de Tiberíades, onde o
Evangelho do Senhor fosse refletido em
espírito e verdade, sem qualquer
convenção do mundo, de modo que,
entrelaçados todos os pensamentos na
mesma finalidade amorosa e sincera,
pudesse a assembléia constituir aquela
reunião de dois ou mais corações em nome
do Cristo, onde o esforço dos discípulos
será sempre santificado
pela presença do seu
amor.

P 373 - Como deve ser
conduzida uma sessão
espírita, de sua abertura
ao encerramento?

R - Nesse sentido há que considerar a
excelência da codificação kardequiana;
contudo, será sempre útil a lembrança de
que as reuniões doutrinárias devem
observar o máximo de simplicidade, como
as assembléias humanas e sinceras do
Cristianismo primitivo, abstando-se de
qualquer expressão que apele mais para os
sentidos materiais que para a alma
profunda, a grande esquecida de todos os
tempos da Humanidade.

P 374 - Nas sessões, os dirigentes e os
médiuns têm tarefas definidas e diferentes
entre si?

R - Nas reuniões doutrinárias, os papéis do
orientador e o do instrumento mediúnico
devem estar sempre identificados na
mesma expressão de fraternidade e de

amor, acima de tudo; mas existem
características a assinalar para que os
serviços espirituais produzam os mais
elevados efeitos, salientando-se que os
dirigentes das sessões devem ser o
raciocínio e a lógica, enquanto o médium
deve representar a fonte de água pura do
sentimento.

É por isso que nas reuniões onde os
orientadores não cogitam da lógica e onde os
médiuns não possuem fé e desprendimento,
a boa tarefa é impossível, porque a confusão
natural estabelecerá a esterilidade no campo
dos corações.

P 375 - Os agrupamentos
espíritas podem ser
organizados sem a
contribuição dos médiuns?

R - Nas reuniões doutrinárias,
os médiuns são úteis, mas

não indispensáveis, porque somos
obrigados a ponderar que todos os homens
são médiuns, ainda mesmo sem tarefa
definida, nesse particular, podendo cada
qual sentir e interpretar, no plano intuitivo,
a palavra amorosa e sábia de seus guias
espirituais, no ímo da consciência.

P 376 - Será aconselhável a determinação
de dias da semana para a realização normal
das sessões espíritas?

R - Qualquer dia e hora podem ser
consagrados ao bom trabalho da
fraternidade e do bem, sempre que
necessário; mas nas reuniões dedicadas ao
esforço doutrinário, faz-se imprescindível a
metodização de todos os trabalhos, com
dias e horas prefixados.

**DÚVIDAS?
PERGUNTE**

**Neste dia 3/6/2008, às 20h15, iniciaremos nosso
treinamento para os trabalhos de passe.**